

## CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A MENINGOENCEFALITE TUBERCULOSA NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA

V Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 25/03/2024 a 27/03/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-083-0

VIANNA; Alessandra Barcelos <sup>1</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A meningoencefalite tuberculosa em crianças é uma manifestação extrapulmonar grave da tuberculose, que tem como agente etiológico a *Mycobacterium tuberculosis*, e que acomete estruturas do sistema nervoso central, como as meninges e o tecido encefálico. Consiste em uma complicação de alta morbimortalidade, rara e de difícil diagnóstico na população pediátrica, visto que há baixa especificidade clínica e laboratorial referente a investigação da condição nessa faixa etária. **OBJETIVO:** Compreender os aspectos gerais da meningoencefalite tuberculosa na pediatria e os impactos do difícil diagnóstico dessa condição. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão sistemática de literatura mediante o estudo de artigos publicados nos últimos cinco anos nas bases de dados PubMed e SciELO, nos idiomas inglês e português, bem como o estudo das diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria referentes à temática em discussão. Foram excluídos artigos duplicados nas bases consultadas, além de teses, dissertações, editoriais e artigos de opinião. As informações obtidas foram analisadas de maneira qualitativa e reunidas para confecção deste resumo. **RESULTADOS:** A bactéria causadora da forma meningoencefálica da tuberculose pode atingir o sistema nervoso central via disseminação hematogênica inicial, ainda na forma primária da infecção, e por reinfecção ou reativação de um foco previamente estabelecido pelo bacilo, como se fosse uma forma de latência. As principais manifestações clínicas da meningoencefalite tuberculosa em crianças são distúrbios de comportamento, cefaleias, vômitos, presença de sinais meníngeos e de comprometimento focal, além de abaulamento de fontanela. Não obstante, a apresentação clínica costuma ser muito variável e os sintomas inespecíficos, além de que os exames laboratoriais, como análise do líquido cefalorraquidiano, também apresentam baixa especificidade e sensibilidade para o diagnóstico desta manifestação nos grupos pediátricos. Dessa forma, grande parte dos casos são somente diagnosticados em estágios avançados, de modo a dificultar o tratamento e prejudicar o prognóstico do paciente. **CONCLUSÃO:** A disponibilidade de métodos mais específicos e eficazes para o diagnóstico dessa forma de tuberculose extrapulmonar em crianças é primordial para o início precoce do tratamento, que, por sua vez, contribui com a redução da morbimortalidade e das sequelas neurológicas, como paralisias e paresias. Ademais, reconhecer os

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina FATRA, alessandravianna0801@gmail.com

possíveis sinais e sintomas, mesmo se tratando de uma população oligossintomática, é uma etapa crucial do manejo do paciente pediátrico, pois contribui com o raciocínio clínico e com a tomada de decisão do profissional médico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tuberculose do Sistema Nervoso Central, Pediatria, Meningoencefalite, Tuberculose Extrapulmonar